

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro Hospitalar de São João foi criado em 2011 e integra dois polos, o Hospital de São João, no Porto, e o Polo de Valongo, conhecido por Hospital Nossa Senhora da Conceição.

O serviço de urgências do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Valongo, foi encerrado em 2014, na sequência da criação do Centro Hospitalar de São João. Pouco antes do encerramento das urgências, o Hospital de Nossa Senhora da Conceição tinha passado por obras de requalificação que conferiram uma melhor qualidade de serviço para os utentes, pelo que esta decisão causa estranheza.

Este encerramento retirou uma valência importante e útil ao hospital de Valongo que, hoje em dia, tem internamento e consultas externas de algumas especialidades médicas.

Acresce a esta situação o facto que, desde o encerramento desta urgência, cada vez mais se verifica a sobrelotação das urgências do Hospital São João.

O polo de Valongo serve a população de todo o concelho e ainda as freguesias de S. Pedro da Cova, em Gondomar, e Gandra, no concelho de Parede; a Comissão 150.000 utentes por ano. Estes utentes vêm-se obrigados, se necessitarem, a recorrer às urgências do Hospital São de João no Porto, contribuindo assim para a sobrelotação do mesmo. O espaço em causa existe e apenas é proposta uma reabertura, reabertura essa que teria muito pouco impacto orçamental e poderia consistir numa solução para a melhoria de tempos de resposta no Hospital de São João.

Em 2014, numa carta remetida à Câmara de Valongo, pelo Centro Hospitalar de São João e em coordenação com a ARS-Norte, é referido que o objetivo é eliminar “redundâncias inúteis e prejudiciais do ponto de vista técnico e assistencial, visando melhorar a oferta de cuidados de saúde”.

Discordamos desta opinião que considera as urgências do hospital de Valongo uma redundância. Tendo em conta a população que é servida pelas mesmas e tendo em conta a

sobrelotação das urgências do hospital de São João, parece-nos que a reativação das urgências do Hospital de Nossa Senhora da Conceição seria importante para a população, sendo também uma manifesta vontade da mesma.

Este não é um tema novo, uma vez que já se verificaram protestos levados a cabo pela comissão de utentes contra o fecho destas urgências, tendo também o apoio da autarquia de Valongo. É importante, por isso, saber a opinião do atual Governo sobre o assunto, assim como a abertura para a reabertura de um serviço de Urgência no Hospital de Valongo.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Está disposto o Governo equacionar a necessária reabertura das urgências?
3. Tendo isto impacto direto no problema da sobrelotação das urgências do Hospital de São João e na facilidade de acesso às urgências aos 150 mil utentes que este Polo de Valongo serve por ano, está disposto o Governo a resolver a situação com brevidade?

Palácio de São Bento, 6 de novembro de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JORGE CAMPOS(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

LUÍS MONTEIRO(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)